



BOLETIM MENSAL

Fevereiro

SM
Paróquia de
São Mamede

2020 N.º24

www.paroquiadesaomamede.pt  [paroquiasaomamede](https://www.facebook.com/paroquiasaomamede)

*Sair com Cristo ao encontro
de todas as periferias* **CSL n.º 53**




O Amor que nunca cansa



“O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. / Não maltrata, não procura os seus interesses, não se ira facilmente e não guarda rancor. / O amor não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade.”

1 Coríntios 13, 4-6


Neste mês frio de Fevereiro, celebramos o calor do Amor bom de todos que se amam, e que Deus Amor Ama. 


No dia de São Valentim daremos com muita alegria Graças a Deus pelos que namoram e se aventuram nos infinitos mistérios do amor humano é divino. Porque todo o nosso amor humano, causa alegria e dá glória a Deus e porque Como nos foi ensinado por Nosso Senhor Jesus Cristo “Deus é Amor”! ● Pe. Ismael / #ironpriest226



1. TEMA DO MÊS

O Amor é discreto e sincero

As pessoas parecem gostar muito de fogos de artifício, em tudo. No entanto, o verdadeiro amor é modesto na sua forma, apesar da força do seu interior.  Estamos a ser cada vez mais impacientes, queremos alcançar os nossos fins sem demora. Tornámo-nos incapazes de esperar e, menos ainda, de tirar benefícios de cada espera. Afinal, apesar de não ser evidente, o amor precisa de tempo, trabalhando de forma recatada, mas firme, enquanto admira a fé de quem o espera com certeza e em sossego. Querer tudo agora é uma inquietação que desrespeita o real valor dos sonhos.

 A paciência do amor implica que saibamos esperar, procurando os sinais subtis da sua chegada nos mais ínfimos

pormenores do que nos rodeia. Sem nos deixarmos perturbar quando nada vemos. ¶ A cada primavera, os jardins enchem-se de flores, sem que ninguém as veja chegar. ¶ A sensatez do amor pede que sejamos sempre verdadeiros. ¶ A falta de sinceridade, ainda que nas mais pequenas coisas, é causa de arrefecimento nas ligações humanas. Quem falta à verdade tende a distanciar-se. Muitos são os que mentem como forma de dar início interior ao processo de acabar com a relação, sendo que alguns o fazem antes mesmo da relação ter começado de facto. Uma espécie de traição a si mesmos e ao outro, antes de que isso se julgue possível. ¶ A sinceridade implica que confiemos no outro, que valorizemos o que parece ser insignificante mas que é muito maior do que parece. ¶ Quem ama dispensa exageros. ¶ A presença do outro, a simples comunhão do mesmo silêncio, bastam. ¶ O milagre profundo é que alguém está ali, me vê com olhos bondosos e me quer escutar com atenção. Esta é a certeza firme que me anima, consola e guia a minha vida. ¶ Amar não é ser mais do que se é, mas também não é ser menos. ¶ Amar é estar e ser, não é fazer. ¶ Porque quem caminha em busca do amor já caminha no amor. ● José Luís Nunes

2. AMAR MAIS A NOSSA IGREJA

Vitrais de Ricardo Leone (1891-1971)

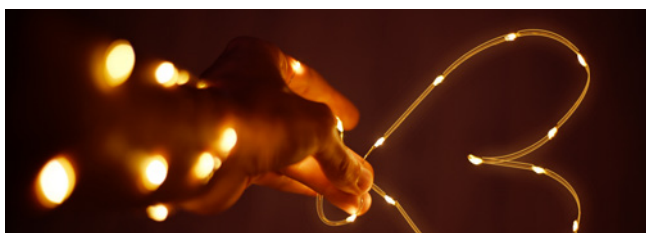
Ricardo Leone, discípulo de Cláudio Azambuja, que tinha oficina na Rua da Escola Politécnica, em Lisboa (onde é hoje a Livraria Almedina), foi o principal responsável pela revitalização da arte do vitral em Portugal, no início do século XX, tendo sido os anos 30 e 40 os mais prósperos desta oficina. A sua obra mais emblemática é o restauro de um vasto conjunto de vitrais quinhentistas da capela mor do Mosteiro da Batalha; também a ele se deve o restauro dos vitrais da igreja de N.ª Senhora de Fátima em Lisboa. O seu trabalho era distinguido pela sua qualidade de execução. ¶ Na igreja de São Mamede existem três conjuntos de vitrais de Ricardo Leone: O Baptismo de Cristo, de 1923, situado no antigo baptistério da igreja do lado esquerdo à entrada; o vitral de Nossa Se-



nhora de Fátima e os três pastinhos, de 1931, situado na capela interior de Nossa Senhora de Fátima e dos santos portugueses; e, no coro alto, o conjunto de vitrais de 1927 que representa a crucificação de Cristo ladeado pelos Santos Doutores – Santo Agostinho e São João Crisóstomo e, São Jerónimo e Santo Ambrósio. ● Mariana Castello Branco

O Som do Amor

Como se o teu amor tivesse outro nome no teu nome, / chamo por ti; e o som do que digo é o amor / que ao teu corpo substitui a doçura de um pronome / – tu, a sílaba única de uma eclosão de flor. / Diz-me, então, por que vens ter comigo / no puro despertar da minha solidão? / E que murmúrio lento de uma cantiga de amigo / nos repete o amor numa insistência de refrão? / É como se nada tivesse para te dizer / quando tu és tudo o que me habita os lábios: / linguagem breve de gestos sábios / que os teus olhos me dão para beber. ● Nuno Júdice



3. SANTO DO MÊS

Nossa Senhora de Lourdes (11 de Fevereiro)

Maria Santíssima, Mãe de Jesus, apareceu dezoito vezes – desde 11 de fevereiro a 16 de Julho de 1958 – a uma menina pobre e analfabeta, Maria Bernarde, mais conhecida pelo diminutivo de Bernardette, então com 14 anos, num lugar desconhecido, na altura, Lourdes. ¶ Só na 16.^a aparição, a 25 de março, a Mãe de Jesus se identificou: Eu sou a Imaculada Conceição! ¶ Desta forma, se confirma a palavra do Papa Pio IX, que, a 8 de dezembro de 1954, proclamara o Dogma da Imaculada Conceição um dogma de fé. O velho Portugal já festejava a Imaculada Conceição de Maria desde 1646, como Padroeira e Rainha de Portugal. ¶ Nas sucessivas aparições, a jovem Maria foi pedindo a Bernardette que rezasse pelos pecadores e rezava com ela “Glória ao Pai, ao Filho...” do terço. ¶ Na 9.^a aparição, a 25 de fevereiro, surge, sem que se saiba como, a fonte da água milagrosa, na gruta de Lourdes, ainda hoje objeto de paragem de todos os peregrinos de Lourdes – e são milhões, ao longo de cada ano. ¶ Na 13.^a aparição, a 2 de março, Nossa Senhora pede à vidente: *Vai dizer aos sacerdotes que tragam o povo em procissão e construam uma capela.* Um sacerdote terá respondido à vidente que, se não tinha dinheiro para a construir, que o pedisse a Nossa Senhora e Ela lho daria. ¶ Na verdade, como havia de acontecer em Fátima, depois das aparições de 1917, também Lourdes se abriria não só à França, mas ao mundo. ¶ A própria Bernardette, tal como depois Lúcia, entrou para a vida religiosa, no convento de Nevers, aos 22 anos e lá viveu 13 anos. ¶ Morreu santamente, a 16 de abril, tal como santamente sempre vivera. ● Henrique Pinto Rema e Raquel Andrade



4. CALENDÁRIO LITÚRGICO

Indicação das leituras [dia]

DIA
2

Apresentação do Senhor

Mal 3,1-4 • Sl 23 • Heb 2,14-18 • Lc 2,22-40

DIA
9

V Domingo do Tempo Comum

Is 58,7-10 • Sl 111 • 1 Cor 2,1-5 • Mt 5,13-16

DIA
16

VI Domingo do Tempo Comum

Sir 15,16-21 • Sl 118 • 1 Cor 2,6-10 • Mt 5,17-37

DIA
23

VII Domingo do Tempo Comum

Lev 19,1-2.17-18 • Sl 102 • 1 Cor 3,16-23 • Mt 5,38-48

DIA
26

Celebração das Cinzas

Joel 2,12-18 • Sl 50 • 2 Cor 5,20 – 6,2 •
Mt 6,1-6.16-18

5. CONCERTO DO MÊS

CORO DE CÂMARA
DA UNIVERSIDADE
DE LISBOA
direcção Luís Almeida

15
FEV

IGREJA DE
SÃO MAMEDE
19H15

CONCERTO
DE INVERNO
MÚSICA
BARROCA

JESU, MEINE FREUDE - J. S. BACH

6. AGENDA

- DIA 2 12H** Missa da Apresentação do Senhor, com bênção das famílias e crianças ao colo dos pais
- DIA 11** Dia Mundial do Doente, com celebração da Santa Unção
- DIA 12 21H30** Partilha da leitura livro "Prisioneiros da Geografia" de Tim Marchall
- DIA 14 18H30** Dia de São Valentim, com Missa de acção de graças pelos que se amam e namoram.
- DIA 15 19H15** Concerto de inverno do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa vai apresentar, "Jesu, Meine Freude" de J.S.Bach.
- DIA 16 10H45-11H45** Formação Cristã adultos
- DIA 23 18H30** No fim da missa queimamos juntos os ramos secos, para fazer as cinzas para o início da nossa Quaresma.
- DIA 26 18H30** Início da Quaresma com Imposição das Cinzas

*Fazer da Igreja uma rede
de relações fraternas* CSL n.º 60

INFORMAÇÕES

Seja solidário com a comunidade

IBAN: 0033 0000 0001 8050 4400 5

Ajude nas obras da nossa igreja

IBAN: 0018 0003 4585 3496 0200 5

Os nossos contactos

☎ 213 838221 ✉ secretariasmamede@gmail.com